



**RAMADA**  
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados  
30 de Setembro de 2018  
(não auditado)



**80 ANOS**  
A investir na indústria

## INTRODUÇÃO

A Ramada Investimentos<sup>1</sup> é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento Indústria, que inclui a actividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a actividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três Empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A Ramada Investimentos adquiriu, no final de 2017, o controlo por via indirecta de 99% do capital social da sociedade SOCITREL – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A. (“Socitrel”). Refira-se, a este propósito, que a demonstração dos resultados da Socitrel apenas começou a ser consolidada em 1 de Janeiro de 2018. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2018, a Ramada Investimentos adquiriu o remanescente da participação na Socitrel, detendo desde essa data a totalidade do capital social daquela subsidiária.

Esta aquisição permitiu à Ramada Investimentos diversificar a sua actividade industrial, entrando numa nova área de negócio. A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de actividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

No primeiro semestre de 2018, a Ramada Investimentos alienou a totalidade do capital social da Ramada Storax, S.A. e de todas as suas subsidiárias em França, Reino Unido, Bélgica e Espanha, que suportavam toda a rede internacional de distribuição. Esta operação implicou a descontinuação da actividade Soluções de Armazenagem.



<sup>1</sup> Em Junho de 2018 a ainda F. Ramada - Investimentos SGPS, S.A., alterou o seu objecto social, assim como a sua designação, para "RAMADA INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA, S.A." (Ramada Investimentos) ou (Grupo Ramada).

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A demonstração dos resultados do 3º Trimestre de 2017 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis às unidades em descontinuação (subsidiárias que se dedicam à actividade de soluções de armazenagem).

|  | 9M 2018         | 9M 2017<br>(re-expresso) | Var. %        |
|--|-----------------|--------------------------|---------------|
| Vendas e prestação de serviços                                       | 97 895          | 57 863                   | 69,2%         |
| Outros proveitos   | 484             | 1 569                    | -69,2%        |
| <b>Receitas Totais</b>   | <b>98 379</b>   | <b>59 432</b>            | <b>65,5%</b>  |
| Custo das vendas   | (59 288)        | (31 131)                 | 90,4%         |
| Fornecimentos e serviços externos                                    | (13 011)        | (7 973)                  | 63,2%         |
| Custos com o pessoal   | (10 372)        | (6 697)                  | 54,9%         |
| Outros custos  | (838)           | (442)                    | 89,9%         |
| <b>Custos Totais (a)</b>   | <b>(83 510)</b> | <b>(46 242)</b>          | <b>80,6%</b>  |
| <b>EBITDA (b)</b>  | <b>14 868</b>   | <b>13 190</b>            | <b>12,7%</b>  |
| <b>margem EBITDA</b>   | <b>15,1%</b>    | <b>22,2%</b>             |               |
| Amortizações e depreciações  | (4 261)         | (3 662)                  | 16,4%         |
| <b>EBIT (c)</b>  | <b>10 607</b>   | <b>9 528</b>             | <b>11,3%</b>  |
| <b>margem EBIT</b>   | <b>10,8%</b>    | <b>12,7%</b>             |               |
| Ganhos / Perdas imputados de associadas                              | 0               | 42 249                   | -100,0%       |
| Gastos financeiros   | (1 281)         | (1 482)                  | -13,6%        |
| Rendimentos financeiros  | 26              | 137                      | -81,2%        |
| <b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>         | <b>9 352</b>    | <b>50 432</b>            | <b>-81,5%</b> |
| Imposto sobre o rendimento   | (2 238)         | (2 196)                  |               |
| <b>Resultado depois de impostos das operações continuadas</b>        | <b>7 113</b>    | <b>48 235</b>            | <b>-85,3%</b> |
| Resultado depois de impostos das operações descontinuadas            | 60 214          | 3 145                    | 1814,7%       |
| <b>Resultado líquido consolidado do período</b>                      | <b>67 327</b>   | <b>51 380</b>            | <b>31,0%</b>  |
| Resultado líquido consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe | 67 327          | 51 371                   | 31,1%         |
| Resultado líquido consolidado atribuível a interesses sem controlo   | 0               | 10                       |               |

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 98.379 milhares de Euros, apresentando um aumento de 65,5% face às receitas totais registadas em igual período de 2017. Este crescimento é explicado pelo impacto da consolidação da participada Socitrel apenas em 2018. Excluindo o efeito referido, o Grupo apresenta neste período um crescimento homólogo no montante de 5.574 milhares de Euros, o que representa um crescimento de 9,4%.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no montante de 83.510 milhares de Euros, registaram um crescimento de 80,6% face a Setembro de 2017.

O EBITDA atingiu o montante de 14.868 milhares de Euros, superior em 12,7% face ao registado nos primeiros nove meses de 2017. A margem EBITDA ascendeu a 15,1% face a 22,2% registada no período homólogo.

O resultado operacional (EBIT), no montante de 10.607 milhares de Euros, registou um crescimento de 11,3% face aos 9.528 milhares de Euros em 2017.

Os resultados financeiros negativos, no montante de 1.255 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 6,7% face a igual período de 2017.

Nos primeiros nove meses de 2018, o resultado líquido das operações continuadas ascendeu a 7.113 milhares de Euros, sendo inferior em 85,3% face ao registado no período homólogo de 2017. Excluindo os ganhos imputados a associadas, no valor de 42.249 milhares de Euros, o Grupo apresenta um crescimento do resultado líquido face a 2017 em 1.127 milhares de Euros que corresponde a um crescimento de 18,8%.

O resultado líquido das operações descontinuadas foi de 60.214 milhares de Euros, o qual inclui o ganho com a alienação da totalidade da actividade de Soluções de Armazenagem. Em igual período de 2017 os resultados desta actividade ascenderam a 3.145 milhares de Euros.

O resultado líquido consolidado, incluindo as operações descontinuadas, atingiu 67.327 milhares de Euros, sendo de 51.380 milhares de Euros em igual período de 2017.

**INDÚSTRIA**

|   | <b>9M 2018</b> | <b>9M 2017<br/>(Re-expresso)</b> | <b>Var. %</b> |
|---|----------------|----------------------------------|---------------|
| Receitas totais   | <b>93 069</b>  | 54 296                           | 71,4%         |
| Custos totais (a)   | <b>82 405</b>  | 45 396                           | 81,5%         |
| EBITDA (b)  | <b>10 664</b>  | 8 900                            | 19,8%         |
| Margem EBITDA   | <b>11,5%</b>   | 13,6%                            |               |
| EBIT (c)  | <b>6 577</b>   | 5 520                            | 19,1%         |
| Margem EBIT   | <b>7,1%</b>    | 9,7%                             |               |
| Resultados financeiros  | <b>(626)</b>   | (542)                            | 15,5%         |
| Ganhos / Perdas imputados de associadas                       | <b>0</b>       | 42 249                           | -100,0%       |
| <b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>  | <b>5 951</b>   | 47 227                           | -87,4%        |
| Imposto sobre o rendimento                                    | <b>1 388</b>   | 1 235                            | 12,4%         |
| <b>Resultado depois de impostos das operações continuadas</b> | <b>4 563</b>   | 45 992                           | -90,1%        |
| Resultado depois de impostos das operações descontinuadas     | <b>60 214</b>  | 3 145                            | 1814,7%       |
| Resultado líquido do período                                  | <b>64 777</b>  | 49 137                           | 31,8%         |

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 93.069 milhares de Euros, registando um crescimento de 71,4% face às receitas totais no período homólogo de 2017. Este crescimento é explicado pelo impacto da consolidação da participada Socitrel apenas em 2018. Excluindo o efeito referido, o segmento Indústria apresenta neste período um crescimento homólogo no montante de 5.400 milhares de Euros, o que representa um crescimento de 10%.

O EBITDA do segmento Indústria nos primeiros nove meses de 2018 ascendeu a 10.664 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 19,8% face aos 8.900 milhares de Euros atingidos em igual período de 2017. A margem EBITDA ascendeu a 11,5% face a 13,6% registada no ano anterior.

O resultado operacional (EBIT), no montante de 6.577 milhares de Euros, registou um crescimento de 19,1% face aos 5.520 milhares de Euros em igual período de 2017.

Nos primeiros nove meses de 2018 a actividade dos Aços registou um crescimento do volume de negócios face a igual período do ano anterior.

Os sectores dos moldes e da metalomecânica continuaram a ser o motor de crescimento das vendas desta actividade. O terceiro trimestre caracterizou-se pela forte quebra da procura no subsector dos moldes para plástico, enquanto outras áreas como as ferramentas para trabalho a frio e moldes de fundição injetada continuam a apresentar bons níveis de actividade e mantêm a mesma perspetiva de crescimento.

A indústria automóvel está a passar por um período de reflexão face à recente redução de vendas nos mercados asiático (fundamentalmente na China) e europeu, fortemente ligadas à política restritiva de circulação de veículos mais poluentes nas cidades.

Sendo o subsector de moldes para plástico importante para a carteira de produtos e serviços do Grupo, nomeadamente nas maquinações e tratamentos térmicos, existe alguma preocupação quanto à duração desta redução de actividade. Existem algumas reservas na retoma do mercado devido à forte pressão da concorrência chinesa sobre o preço dos moldes para plástico e que poderá afetar a procura, mesmo em condições de mercado normais.

O sector da Metalomecânica continua com bons níveis de actividade com as exportações a darem um importante contributo.

Perante estas condicionantes os níveis de stocks demonstram este abrandamento nas vendas, apresentando valores anormalmente elevados.

Os preços do aço mantiveram-se estáveis nos materiais de menor liga, enquanto os mais ligados e aços de ferramenta mantiveram a tendência de forte subida.

A actividade dos Aços desenvolve-se maioritariamente no mercado nacional, que nos primeiros nove meses de 2018, representou 93% do volume de negócios.

As exportações que, até ao momento, tinham sido um factor de crescimento da actividade no setor dos moldes e ferramentas, apresenta neste momento o mesmo impacto que se sentiu no mercado nacional. No entanto, o Grupo continua a concentrar a aposta nos mercados externos, procurando incrementar a capacidade de exportação.

A actividade da Socitrel apresentou nos primeiros nove meses de 2018 um crescimento expressivo face ao período homólogo de 2017, recuperando níveis de produção, vendas e desempenho financeiro.

Relativamente aos mercados onde a Socitrel actua, no terceiro trimestre, manteve-se a estabilidade no pré-esforço, depois de um semestre com pressão do lado da procura. Ao nível dos produtos zincados mantém-se a pressão do lado da oferta. No mercado de Fio Máquina mantém-se a estabilidade de preços a que se associa a incerteza da sua evolução até ao final do ano.

A Socitrel opera essencialmente no mercado externo que, nos primeiros nove meses de 2018, representou 64% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

**IMOBILIÁRIO**

|                             | <b>9M 2018</b> | <b>9M 2017<br/>(Re-expresso)</b> | <b>Var. %</b> |
|-----------------------------|----------------|----------------------------------|---------------|
| Receitas totais             | <b>5 310</b>   | 5 136                            | 3.4%          |
| Custos totais (a)           | <b>1 106</b>   | 846                              | 30.8%         |
| EBITDA ( b)                 | <b>4 204</b>   | 4 290                            | -2.0%         |
| EBIT (c)                    | <b>4 030</b>   | 4 008                            | 0.5%          |
| Resultados financeiros      | <b>(630)</b>   | (804)                            | -21.6%        |
| Resultado antes de impostos | <b>3 400</b>   | 3 204                            | 6.1%          |

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

No período de Janeiro a Setembro de 2018 as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 5.310 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 3,4% face a igual período de 2017.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário nos primeiros nove meses de 2018 ascendeu a 4.204 milhares de Euros, tendo registado um decréscimo de 2,0% face a 2017.

Nos primeiros nove meses de 2018 o resultado operacional (EBIT) do segmento Imobiliário, no montante de 4.030 milhares de Euros, apresentou um ligeiro crescimento face ao período homólogo de 2017.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 630 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 21,6% face aos 804 milhares de Euros negativos do período homólogo de 2017.

Nos primeiros nove meses de 2018 o resultado antes de impostos do segmento Imobiliário ascendeu a 3.400 milhares de Euros, sendo superior em 6,1% ao registado em 2017.

### INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Nos primeiros nove meses de 2018 os investimentos (CAPEX) do Grupo Ramada ascenderam a, aproximadamente, 2.530 milhares de Euros.

Em 30 de Setembro de 2018, o Grupo Ramada apresentava disponibilidades líquidas, deduzidas do endividamento nominal bruto, no montante de 5.752 milhares de Euros. O endividamento foi negativamente afectado pelo valor anormalmente elevado de stocks, originado pela instabilidade causada pelas ameaças de tarifas a nível internacional e pelo abrandamento das vendas que se sentiu no terceiro trimestre. Esta situação de excesso de fundo maneio deverá ser corrigida ao longo dos próximos meses.

Em 31 de Dezembro de 2017, o endividamento nominal líquido ascendia a 7.872 milhares de Euros.

### EVENTOS FUTUROS

Constatando a evolução favorável dos resultados durante a parte já decorrida do presente exercício e a existência de liquidez compatível com adiantamento sobre lucros, o Conselho de Administração da Ramada Investimentos encetou um processo com vista à deliberação de adiantamento sobre os lucros no decurso do exercício, no montante global de até 29.487.678 Euros, a que corresponderá um dividendo de 1,15 Euros por acção.

Cumpridos todos os requisitos legais, estará o Conselho de Administração em condições de validamente deliberar o adiantamento sobre os lucros no decurso do exercício, em reunião a realizar previsivelmente na primeira quinzena de Novembro.

Porto, 31 de Outubro de 2018

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua do General Norton de Matos,  
N.º 68 - R/C  
4050-424 Porto PORTUGAL  
Tel: +351 228 347 100

[www.ramadainvestimentos.pt](http://www.ramadainvestimentos.pt)